

SERIAL KILLER APOSENTADO
VIRA TERAPEUTA E CONSULTOR
EM COMÉDIA IRREVERENTE P12



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Sexta-feira, 17 de Outubro de 2025 · Ano 18 · nº 3845 · Fundado em 11 de Março de 2005 · diariodoestadogo.com.br · R\$1,50

Goianiense passa cerca de uma hora e meia por dia dentro do carro

Uma pesquisa realizada pelo instituto Ipsos entre 1º e 20 de julho de 2025 analisou o tempo que os moradores de Goiânia passam no trânsito diariamente. Os dados mostram que, em média, o goianiense permanece 1h38 dentro do carro por dia, enfrentando os desafios da mobilidade urbana. Outras oito capitais brasileiras pesquisadas apresentaram médias ainda maiores. Belém lidera com 2h10, seguida de Manaus com 2h08. **p3**



INFLUÊNCIA DE FACÇÕES E
MILÍCIAS ATINGE 19% DA
POPULAÇÃO BRASILEIRA P4

POLÍTICA

Governo faz acordo para investigar gestão Dilma e evitar convocação de irmão de Lula na CPI do INSS

COTIDIANO

Publicada lei que regulamenta “Carreta Furacão” em Goiânia e proíbe músicas de baixo calão

HABITAÇÃO

Gracinha Caiado e Daniel Vilela entrega benefícios habitacionais em Goiânia e Aparecida de Goiânia

ESPORTE

Saiba como adquirir ingressos para os amistosos da Seleção Brasileira Feminina Sub-20

Goianiense passa uma hora e meia por dia dentro do carro

REDAÇÃO

Uma pesquisa realizada pelo instituto Ipsos entre 1º e 20 de julho de 2025 analisou o tempo que os moradores de Goiânia passam no trânsito diariamente. Os dados mostram que, em média, o goianiense permanece 1h38 dentro do carro por dia, enfrentando os desafios da mobilidade urbana.

Embora este tempo pareça longo, outras oito capitais brasileiras pesquisadas apresentaram médias ainda maiores. Belém lidera com 2h10, seguida de Manaus com 2h08, enquanto São Paulo registra 1h58 diárias no trânsito, refletindo gargalos nas maiores metrópoles do país.

Em Goiânia, 41% das pessoas utilizam carro próprio na maior parte do tempo, destacando o predomínio do automóvel na cidade. Este índice é o mais alto entre as capitais pesquisadas, ao passo que Belo Horizonte aparece em segundo lugar com 25%. Além disso, 10% dos goia-



nienses optam por veículos por aplicativo para suas deslocações diárias. Essa forte dependência do transporte individual revela como o transporte público ainda enfrenta resistência na capital de Goiás.

A pesquisa apontou que 51% dos moradores de Goiânia não costumam usar o transporte coletivo, um dos maiores índices de rejeição entre as capitais. Manaus aparece ao lado com 35%,

mostrando que o transporte público apresenta desafios para esses perfis urbanos.

Quando questionados sobre o que desejam para melhorar a mobilidade, 49% dos goianienses mencionaram a redução do tempo de espera no transporte coletivo. Outros 32% pedem mais linhas de ônibus, sinalizando a busca por maior eficiência no sistema de transporte.

Outros aspectos apon-

tados como prioridades foram a ventilação dos ônibus, desejada por 12%, além de mais higienização (15%) e mais acessibilidade para pessoas com deficiência, cobrada por 11% da população.

Mesmo com esses desafios, 44% afirmam que deixariam o carro ou a moto na garagem caso o transporte público fosse mais rápido. Mas 31% só deixariam de usar o veículo próprio se não

tivessem outra opção.

Um percentual menor, de apenas 9%, disse que nunca usaria o transporte coletivo, demonstrando resistência a este modal, mesmo diante das dificuldades no trânsito e do tempo gasto dentro do carro.

O principal gargalo identificado para o transporte público em Goiânia é a lotação, apontada por 29% dos entrevistados. Frequência e estado de conservação dos veículos ficaram empatados em segundo lugar, cada um com 14%.

Além disso, o preço das tarifas é preocupação para 11%, enquanto a pontualidade incomoda 9% dos usuários. Critérios como conforto, acessibilidade, segurança e ventilação do transporte público receberam pontuações menores, mas ainda relevantes.

O levantamento traz um panorama importante para gestores e população. Entender o tempo gasto no trânsito e as reclamações dos usuários é fundamental para buscar soluções e melhorar a mobilidade urbana em Goiânia.

Goiânia re-regulamenta “Carreta Furacão” e proíbe músicas com letras de baixo calão

A diversão sobre rodas das famosas “Carretas Furacão” passa a seguir novas regras em Goiânia após a publicação da Lei nº 11.498, em 14 de outubro. A norma, agora em vigor, estabelece critérios rígidos de funcionamento e proíbe músicas com letras ofensivas, racistas, sexuais ou que façam apologia ao crime.

O texto foi promulgado depois da Câmara Municipal derrubar o veto integral do prefeito Sandro Mabel ao projeto do vereador Geverson Abel, do Republicanos. A medida busca fornecer segurança jurídica às empresas, garantir o cumprimento das normas ambientais e contribuir para a economia local.

As operadoras das “Carretas Furacão” e “trenzinhos da alegria” terão de obter licença semestral emitida pela Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma). O documento só será renovado se forem cumpridas exigências de segurança e regularização ambiental, inclusive o uso de tacógrafo funcional e proteção lateral nos assentos.

A legislação também impõe velocidade máxima de 40 km/h e determina que os veículos circulem apenas entre 9h e 23h. Segundo Abel, a intenção é equilibrar o entretenimento popular com o respeito ao sossego e à segurança de pedestres e motoristas nas vias urbanas.

O vereador ressaltou que, até então, a ausência de uma regulamentação clara gerava insegurança entre os donos das carretas e os órgãos fiscalizadores. Ele lembra que, enquanto atuava na Secretaria de Governo Econômico, presenciou casos de interdições e conflitos por falta de base legal.

Entre os pontos polêmicos, está a proibição de músicas com conteúdos considerados de baixo calão, discriminatórios ou de incentivo à violência e drogas.

CEI da Limpa Gyn questiona método de medição de lixo

A Comissão Especial de Inquérito (CEI) da Câmara de Goiânia investiga o método de medição do lixo utilizado pelo Consórcio Limpa Gyn, responsável pela limpeza urbana. Vereadores questionam a precisão da medição e os critérios para pagamento, que fogem ao contrato original.

Duas testemunhas ligadas à fiscalização do contrato foram ouvidas pela CEI na última terça-feira (14). Eles destacaram que a medição do lixo reciclável é feita por cubicagem, ou volume, em vez de toneladas, como prevê o contrato.

O ex-fiscal Paulo Henrique Francisco Vargas explicou que o método foi adotado pela falta de balanças nas cooperativas de



reciclagem. Ele afirmou que o modelo, baseado em cubicagem, já era usado pela Comurg antes da terceirização.

A fiscalização ocorre de forma presencial, com acompanhamento das rotas, rastreamento por GPS dos cami-

nhões e análise de relatórios com fotos. Entretanto, o método de conferência do material entregue carece de precisão, segundo vereadores.

A vereadora Aava Santiago criticou a falta de formalização na mudança do método de

medição. Ela destacou que um contrato de grande valor exige transparência nas alterações.

O atual fiscal, Liszt Mendes Cardoso, confirmou que a fiscalização é feita por amostragem, com poucos fiscais e veículos para acompanhar o serviço de limpeza. Isso limita o controle efetivo da entrega dos materiais recicláveis.

O vereador Sanches da Federal avaliou a situação como grave, pois o método impreciso dificulta a distinção entre materiais de diferentes pesos, como isopor e vidro.

Diante das falhas, o presidente da CEI, vereador Welton Lemos, anunciou que solicitará urgentemente o fornecimento de balanças para as cooperativas e a presença constante de

fiscais para evitar prejuízos. A CEI também pedirá à Secretaria Municipal de Infraestrutura documentos sobre a formalização do método de cubicagem e relatórios de pesagem do Aterro Sanitário.

O objetivo é garantir maior controle e transparência na execução do contrato. Uma reunião extraordinária foi marcada para sexta-feira (17/10), quando será ouvido o presidente da Comissão de Licitação responsável pelo processo que contratou o Consórcio Limpa Gyn.

A expectativa é esclarecer os procedimentos adotados e evitar novos prejuízos aos cofres públicos com a medição imprecisa do lixo e a fiscalização limitada da coleta na capital.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL
(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás - CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás - CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil



Gracinha e Daniel entrega benefícios habitacionais em Goiânia e Aparecida

REDAÇÃO

A primeira-dama de Goiás, Gracinha Caiado, e o vice-governador Daniel Vilela realizaram nesta quinta-feira (16) a entrega de novos benefícios do programa Pra Ter Onde Morar em Goiânia e Aparecida de Goiânia. A ação contemplou mais de 3 mil famílias em situação de vulnerabilidade social com auxílio e escrituras.

Em Goiânia, foram distribuídos 2.489 cartões do programa Aluguel Social e 620 escrituras de regularização fundiária. A iniciativa conjunta do Governo de Goiás, Agência Goiana de Habitação (Agehab) e prefeitura reforça o compromisso com a segurança habitacional e a inclusão social.

O benefício do Aluguel Social garante R\$ 350 mensais por até 18 meses às famílias cadastradas no CadÚnico.



Divulgação

Já a entrega das escrituras transforma em realidade o sonho da casa própria de centenas de pessoas que aguardavam há décadas pela legalização de seus imóveis.

Gracinha Caiado celebrou o impacto do programa, destacando o propósito humanitário da gestão de Ronaldo Caiado e Daniel Vilela. Segundo ela, as políticas sociais integradas do Goiás Social buscam devolver dignidade, segurança e esperança à população que mais precisa de amparo público.

A primeira-dama ressaltou que o Aluguel Social já beneficiou mais de 80 mil famílias em todo o estado desde 2019. Junto com programas como Mães de Goiás e Dignidade, a rede Goiás Social fortalece a estrutura de apoio e redistribuição de renda voltada à cidadania.

Durante o evento, o vice-governador Daniel Vilela

enfatizou a expansão dos programas habitacionais para 163 municípios goianos. Desde o lançamento da iniciativa, mais de 78 mil benefícios foram concedidos, e novas frentes estão em andamento para atender a um número ainda maior de famílias.

Daniel também confirmou a construção de mil apartamentos em Goiânia e outros mil em Aparecida, com entrega prevista para o próximo ano. Para ele, essas ações representam um avanço decisivo na redução do déficit habitacional e na promoção da moradia digna em Goiás.

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, elogiou a parceria entre Estado e município para destravar processos paralisados há mais de 30 anos. Ele comemorou a meta de entregar 40 mil escrituras, valorizando o esforço conjunto entre governo e prefeitura em prol da população.

Após a cerimônia na capital, Gracinha e Daniel seguiram para Aparecida de Goiânia, onde entregaram mais 400 cartões do Aluguel Social. O prefeito Leandro Vilela destacou a importância da parceria institucional para o avanço das políticas públicas na cidade.

Atualmente, o programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social contabiliza 23.929 benefícios ativos em Goiás. Desde 2019, o governo estadual já entregou 11.262 escrituras em 59 municípios, garantindo segurança jurídica e o direito à moradia para milhares de famílias goianas.

UFG realiza vestibular com mais de 2 mil vagas e provas em oito cidades

Reprodução

A Universidade Federal de Goiás (UFG) realiza neste domingo, 19 de outubro, as provas do Vestibular 2026, retomando o formato tradicional de seleção. A instituição oferece 2.209 vagas distribuídas em 97 cursos de graduação nas unidades de ensino espalhadas pelo estado de Goiás.

Ao todo, 31.825 candidatos tiveram inscrição homologada e estão aptos a participar desta edição. As provas acontecem em oito cidades, incluindo Goiânia, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Itumbiara, Uruaçu, Iporá, Rio Verde e Cidade Ocidental, ampliando o acesso regional ao ensino superior.

O processo seletivo será dividido entre turnos matutino e vespertino. Pela manhã, os participantes farão provas objetivas e redação, enquanto à tarde enfrentam mais questões objetivas, exigindo preparo e atenção aos horários estabelecidos pela organização.

Os portões dos locais de prova abrem às 7h e fecham pontualmente às 8h no período da manhã. No turno vespertino, a abertura ocorre às



13h e o fechamento às 14h, sem tolerância para atrasos, reforçando a importância do planejamento dos candidatos.

As informações sobre os locais de prova estão disponíveis no site do Instituto Verben, responsável pela aplicação do exame. O acesso deve ser feito com o número do CPF, garantindo mais segurança e praticidade na consulta de cada candidato.

Durante as provas, os vestibulandos deverão portar documento oficial com foto, caneta esferográfica de corpo

transparente e tinta azul ou preta. A UFG também exige embalagens e garrafas transparentes para alimentos e bebidas, visando manter a transparência e evitar fraudes no exame.

De acordo com o pró-reitor de Graduação da UFG, Israel Elias Trindade, o vestibular superou expectativas e simboliza o compromisso da instituição com o acesso democrático ao ensino superior. Ele resalta que, somado ao SisU, o processo pode garantir o preenchimento total das vagas ofertadas.

49 acidentes aéreos são registrados neste ano, quatro só em outubro

Reprodução

Goiás registra 49 acidentes aéreos em 2025, incluindo quatro apenas em outubro, segundo o Painel do Sipaer. O último acidente envolveu um monomotor no Setor Santos Dumont, em Goiânia, com ferimentos leves para o piloto Maurício Braga de Araújo, de 72 anos.

Técnicos do Cenipa da Força Aérea Brasileira investigam as causas do acidente, avaliando fatores como manutenção, clima e possíveis falhas humanas. A investigação serve para prevenir novos incidentes e fortalecer a segurança aérea no estado.

Além do acidente na capital, outros três acidentes com aviões pequenos ocorreram em cidades do interior do estado em outubro, sem vítimas fatais. Esses eventos reforçam a necessidade de atenção especial a voos recreativos e de pequeno porte, que têm maior risco.

Outros casos recentes incluem a queda de um bimotor perto do aeroporto de Goiânia, com ferimentos em dois tripulantes, e um acidente em Anápolis que



causou danos materiais, além de um pouso forçado em Rio Verde devido à instabilidade de um ultraleve.

Condições climáticas adversas, como chuvas intensas e neblina, e falhas mecânicas por manutenção inadequada são apontadas como causas frequentes dos acidentes em Goiás. Erros de pilotagem e fiscalização insuficiente também contribuem para o aumento dos incidentes.

O crescimento da aviação civil no estado eleva a demanda por fiscalização rigo-

rosa e treinamento de pilotos. O impacto dos acidentes vai além do prejuízo material, gerando insegurança para pilotos, passageiros e moradores das áreas próximas aos trajetos aéreos.

O Cenipa realiza uma análise detalhada de cada acidente, incluindo dados de voo e entrevistas com pilotos. Autoridades recomendam medidas preventivas, como inspeções regulares e treinamento contínuo, para assegurar a segurança na aviação em Goiás.



Influência de facções e milícias atinge 19% da população brasileira

REDAÇÃO

Facções criminosas e milícias aumentaram seu domínio territorial no Brasil e hoje impactam diretamente a vizinhança de 28,5 milhões de pessoas. A revelação vem de pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que identificou avanço de cinco pontos percentuais em relação a 2024.

O estudo ouviu mais de dois mil brasileiros em 130 municípios e apontou que grandes cidades e capitais são os principais redutos dessa influência. O fenômeno é particularmente forte no Nordeste, onde o domínio territorial de facções e milícias desafia as forças de segurança locais e as políticas públicas.

A ampliação do poder criminoso não distingue classe social, afetando trabalhadores de diferentes faixas de renda. Mesmo entre famílias que ganham entre cinco e dez salários mínimos, quase um quinto



Divulgação

vive em áreas controladas por organizações ilegais e expostas à intimidação cotidiana.

O levantamento também evidenciou o impacto racial desse domínio, demonstrando que pretos enfrentam presença mais significativa de grupos criminosos. De acordo com a

pesquisa, 23% dos autodeclarados pretos dizem viver sob controle de facções, enquanto entre brancos o índice cai para 13%.

As áreas afetadas pela presença do crime organizado apresentam outros sinais urbanos da desordem e da violência. Nelas, cemitérios

clandestinos surgem com mais frequência, conhecidos por 27% dos moradores entrevistados, contra 16% na média de todos os brasileiros.

Outro dado alarmante mostra o avanço das cracolândias, apontadas por quatro em cada dez pessoas que vivem

sob domínio criminoso. Esses espaços de vulnerabilidade social e uso de drogas cresceram como reflexo direto da ausência do Estado e da força paralela dos grupos.

Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum, afirma que os números demonstram a “captura de territórios e mercados” pelas facções. Ele ressalta que o estudo foi concluído antes de grandes operações policiais realizadas em 2024 e 2025, o que reforça a gravidade da tendência.

As operações citadas – Carbono Oculto, Quasar e Tank – revelaram a infiltração do PCC nos setores de combustíveis e financeiro. Essa diversificação de negócios ilegais indica que o crime organizado não se limita mais ao tráfico, mas busca expandir-se através da economia formal.

Outro aspecto preocupante identificado pelo Datafolha é a atuação irregular de policiais fora de serviço em atividades de vigilância. Em um quinto dos bairros pesquisados, há relatos de serviços de segu-

rança privada oferecidos por agentes da corporação, prática proibida em quase todo o país.

A violência policial também aparece como marca do cotidiano nas regiões mais afetadas pelo crime e pela pobreza urbana. Jovens entre 16 e 24 anos relataram com maior frequência abordagens agressivas durante operações da Polícia Militar em centros populosos.

Para especialistas, as informações evidenciam a necessidade de políticas coordenadas de enfrentamento ao crime organizado e à violência estatal. Segundo Lima, apenas a cooperação constante entre agências e governos pode transformar esforços pontuais em resultados duradouros e efetivos.

A Segurança Pública defende que o combate às facções precisa se tornar política de Estado e não apenas de governo. A consolidação dessa abordagem é vista como essencial para conter a expansão territorial e econômica dos grupos criminosos no país.

CNH sem autoescola: governo detalha como se tornar instrutor autônomo

O Ministério dos Transportes divulgou novas regras para instrutores autônomos de CNH, que poderão dar aulas práticas sem vínculo com autoescolas. Essa medida integra mudanças no processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, atualmente em consulta pública até 2 de novembro.

Para ser instrutor autônomo, o candidato deve realizar um curso específico, que

aborda habilidades pedagógicas, legislação de trânsito e direção responsável. Após aprovação na prova final, receberá um certificado que habilita para exercer a função de forma independente.

O instrutor autônomo deve garantir que o aluno siga as normas de mobilidade urbana e condições seguradoras durante as aulas práticas. Além disso, é necessário

monitorar o comportamento do aluno, reforçando conceitos teóricos e proporcionando feedback construtivo.

Após a formação, o instrutor precisa obter autorização do Detran para atuar oficialmente. Os nomes dos profissionais habilitados ficarão registrados no Ministério dos Transportes, que manterá uma lista pública dos instrutores autônomos autorizados.

Os veículos usados nas aulas podem ser do aluno ou do instrutor, desde que estejam dentro das condições de segurança previstas no Código de Trânsito Brasileiro. Também é obrigatório que os veículos tenham identificação visível, como adesivo, indicando que são para ensino.

O modelo permite que instrutores vinculados às autoescolas continuem suas

funções e, ao mesmo tempo, trabalhem de forma autônoma. Essa flexibilização amplia as oportunidades profissionais e acompanha a modernização do setor de formação de condutores.

Durante as aulas, os instrutores devem portar CNH, Credencial de Instrutor ou crachá oficial, Licença de Aprendizagem Veicular e o Certificado de Registro e Licenciamento

do veículo utilizado. Essas exigências reforçam a segurança e a formalidade do processo.

A Carteira Nacional de Habilitação poderá ser obtida sem a obrigatoriedade de frequentar uma autoescola, trazendo maior acessibilidade e redução de custos. Estima-se que o custo total para tirar a CNH, hoje em torno de R\$ 3,2 mil, possa cair até 80% com essas alterações.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **8,00** POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 **3607-7332** 62 **98269-1933**
AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CICAL

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



CPI do INSS: governo derrota oposição e blindo irmão de Lula

REDAÇÃO

Nesta quinta-feira (16), a CPI do INSS registrou uma vitória importante para o governo, com a base aliada derrotando a oposição por 19 votos a 11. A principal derrota da oposição foi a rejeição da convocação de José Ferreira da Silva, irmão do presidente Lula e vice-presidente do Sindnapi.

O Sindnapi está envolvido em um esquema de descontos fraudulentos em benefícios do INSS, alvo de investigação da Polícia Federal. A entidade teve R\$ 390 milhões em bens bloqueados por ordem do ministro André Mendonça, do STF.

Apesar disso, José Ferreira da Silva não é formalmente investigado pela Polícia Federal. Na CPI, a defesa alegou que ele exerce um papel político, sem funções administrativas ou



Divulgação

financeiras na entidade.

A oposição tentou vincular o irmão do presidente ao esquema, mas a base do governo negou a existência de provas concretas. Além disso, o governo retirou da pauta requerimentos para

quebra de sigilos bancário e fiscal de Carlos Lupi, ex-ministro da Previdência.

Lupi comandava o ministério durante as investigações e pediu demissão em meio ao desgaste político. A CPI aprovou convoca-

ções de pessoas próximas ao lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”.

Entre os convocados estão a irmã e o sócio do lobista, além de um piloto que teria transportado cargas

para o esquema. As investigações apontam que Antunes facilitou o desvio de recursos de aposentados e pensionistas através de empresas intermediárias.

O irmão do presidente, conhecido como “Frei Chico”, teria uma função simbólica na entidade desde 2024, sem atividades administrativas. Durante depoimento, o presidente do Sindnapi afirmou que José Ferreira exercia apenas representação política sindical.

Membros da base do governo argumentaram que não há materialidade ou fato concreto que ligue “Frei Chico” às fraudes investigadas. O sindicato foi o terceiro maior destinatário dos descontos associativos debitados nas folhas de aposentados e pensionistas entre 2020 e 2025.

A Polícia Federal realizou operação no Sindnapi e em outros endereços ligados à

entidade na última semana. A investigação continua em curso, com possibilidades de novos pedidos de convocação na CPI.

Governistas obtiveram também vitória ao barrar quebras de sigilos de Danielle Miranda Fonteles, publicitária ligada a campanhas do PT. Ela é apontada como beneficiária de transferências milionárias do lobista “Careca do INSS”.

A CPI mira ainda outros envolvidos no esquema, como o policial federal afastado Philippe Roters Coutinho, suspeito de envolvimento nas fraudes do INSS. O colegiado avança nas apurações com novas convocações e investigações.

O caso expõe um esquema que desviou recursos públicos destinados a aposentados e pensionistas, causando forte repercussão política. O governo tenta, assim, blindar aliados enquanto a oposição busca ampliar as investigações.

Indicação ao STF: Senado ameaça barrar Messias e Lula avalia Pacheco

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), vai deixar a cadeira no próximo sábado, 18, após aposentadoria antecipada publicada no Diário Oficial da União (DOU). A iminência da vaga no STF gerou expectativa para a indicação do novo ministro pelo presidente Lula da Silva.

Apesar da proximidade da vaga, Lula ainda não decidiu quem indicará ao STF. O impasse se deve à resistência à nomeação do ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, um dos principais cotados para a substituição.

Fontes do Palácio do Planalto revelaram que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, teria sinalizado que, se Messias for indicado, pode haver rejeição inédita do Senado a um nome do presidente. A rejeição seria a primeira desde a redemocratização do país.

Historicamente, o STF sofreu apenas cinco rejeições em 134 anos de existência e 172 ministros nomeados, todas em 1894 durante o



Divulgação

governo Floriano Peixoto. A resistência atual, portanto, representa um fato político raro e de grande impacto.

Davi Alcolumbre e a maioria do Senado apoiam a indicação de Rodrigo Pacheco, ex-presidente da Casa, para o STF. Pacheco é jurista e tem sido cotado para a vaga há tempos, embora tenha perdido espaço para o favoritismo de Messias.

Circulou nesta quinta-feira a informação de que

Lula havia decidido pela indicação de Messias, mas fontes do Planalto afirmam que a notícia foi plantada por aliados do AGU. O cenário segue incerto, com a decisão ainda em aberto.

Para evitar desgaste político e possível rejeição, Lula pode recuar e optar por apoiar Pacheco. O Planalto busca evitar conflito no Senado, que é fundamental para aprovação de projetos importantes neste momento.

Motta chama de ‘abuso’ cobrança de mala de mão por companhias aéreas

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, classificou como “abuso” a cobrança pela mala de mão cobrada por algumas companhias aéreas. Ele afirmou que a Câmara não vai aceitar essa prática e vai agir para proteger os direitos dos passageiros.

Motta anunciou que colocará em votação um pedido de urgência para o projeto de lei 5041/25, que proíbe a cobrança adicional pela bagagem de mão. Esse projeto, de autoria do deputado Da Vitória, garante que os passageiros possam levar uma mala de mão e um item pessoal sem custos extras.

O projeto prevê que essa obrigatoriedade vale para voos domésticos e internacionais que tenham parte da viagem no território brasileiro. A proposta proíbe que as companhias aéreas cobrem tarifas pela bagagem, exceto quando ultrapassados os limites de peso ou dimensões definidos pela Anac.

A nova regra atende uma demanda crescente dos consumidores que veem a cobrança pela mala de mão



Divulgação

como um retrocesso nos direitos do passageiro. Segundo o deputado Da Vitória, essa cobrança fere princípios de transparência e boa-fé e transforma um serviço essencial em produto opcional.

A Gol e a Latam, que juntas detêm mais de 70% do mercado de aviação no Brasil, passaram a aplicar tarifas que não incluem a mala de mão. Essa prática motivou a reação do presidente da Câmara e o pedido urgente para a votação do projeto.

Caso a urgência do pro-

jeto seja aprovada, ele poderá ser votado diretamente no plenário, acelerando sua tramitação. A expectativa é que a legislação reforce a proteção do consumidor e restabeleça o direito de levar bagagem de mão sem custo adicional.

O texto também ressalta que o consumidor vem em primeiro lugar, prioridade destacada por Hugo Motta, reforçando a responsabilidade do Legislativo em garantir direitos contra possíveis abusos das companhias aéreas.



Câmbio: o esporte voltado para idosos que ganha popularidade

REDAÇÃO

O câmbio é um esporte adaptado especialmente para a terceira idade, levando em conta a perda natural de flexibilidade e agilidade que ocorre com o envelhecimento. Essa modalidade promove qualidade de vida e bem-estar para quem deseja se manter ativo com segurança e diversão.

Criado no Rio Grande do Sul há duas décadas, o câmbio é inspirado no newcomb ball, uma variação antiga do voleibol dos Estados Unidos. A prática utiliza uma quadra de vôlei, bola, rede e o sistema de rodízio entre os jogadores.

A principal diferença em relação ao voleibol está no momento da recepção da bola. No câmbio, a bola deve ser segurada e lançada, enquanto no vôlei a bola não pode ser segurada e deve ser tocada até três vezes.

A partida é disputada com nove atletas em campo, durando quinze minutos ou até que uma equipe chegue a 15 pontos. O esporte também pode ser adaptado para ser jogado



Reprodução

na areia, o que amplia suas possibilidades de prática.

Existem três categorias no câmbio: Master, para atletas entre 50 e 59 anos; Sênior, para quem tem entre 60 e 69; e Super Sênior, para atletas com 70 anos ou mais. Mulheres a partir de 65 anos também podem jogar na categoria Super Sênior.

Apesar de ter origem no sul do Brasil, o câmbio está

se espalhando pelo país e já está presente em 13 estados. Em Belo Horizonte, o esporte ganhou espaço graças à iniciativa de Vera Rodrigues, que conheceu a modalidade na Paraíba.

A profissional de educação física Ivanice Fernandes destaca os benefícios do câmbio para idosos, incluindo baixo impacto e a

recuperação de movimentos motores finos. O esporte traz dinamismo controlado e melhora a agilidade e o manuseio corporal dos praticantes.

Além dos ganhos físicos, o câmbio também fortalece os músculos, ossos e melhora o equilíbrio e a capacidade cardiovascular, prevenindo quedas e doenças comuns na terceira idade. Praticar o es-

porte ajuda ainda na memória, flexibilidade e disposição.

Outro ponto importante é o aspecto social do câmbio. Participar de grupos esportivos cria oportunidades de novas amizades e combate a solidão e a depressão, problemas frequentes entre os idosos.

Mariléa Gonçalves, aposentada de 66 anos, relata sua experiência positiva desde que começou a praticar o câmbio em abril de 2025. Adaptou-se facilmente por já conhecer o vôlei e a peteca, e destaca a alegria e aprendizado nos jogos, mesmo sem vitórias.

Em Belo Horizonte, a prática do câmbio está concentrada principalmente na Zona Leste da cidade, em bairros como Boa Vista, Santa Inês e Horto. Também há equipes na região metropolitana, em Santa Luzia, onde o esporte começa a se consolidar.

Os treinos acontecem em três quadras na cidade, em horários variados, e são gratuitos. Para participar dos torneios nacionais, porém, é necessário associar-se à Associação Esportiva Mineira de Câmbio, pagando uma taxa simbólica de R\$ 20 que garante o acesso às competições.

Harlem Globetrotters fazem espetáculo de basquete em Goiânia

Os Harlem Globetrotters, lendária equipe reconhecida mundialmente, trouxeram um espetáculo emocionante para Goiânia. A apresentação aconteceu no dia 18 de outubro no Goiânia Arena, repleta de acrobacias e jogadas impressionantes, encantando fãs de todas as idades.

Com quase um século de história, os Globetrotters combinam habilidade e humor para transformar partidas de basquete em verdadeiros shows. A turnê mundial em 2025 inclui cerca de 25 apresentações em várias cidades brasileiras, celebrando o mês das crianças com entretenimento para famílias inteiras.

O grupo é conhecido por seus arremessos de longa distância, dribles desconcertantes e enterradas acrobáticas, que fazem a alegria do público. Além disso, a interação bem-humorada com a plateia torna o evento inesquecível,



Reprodução

aproximando fãs e atletas dentro e fora das quadras.

Em Goiânia, a apresentação foi promovida pela MJ Entretenimento, que destacou a importância do evento para jovens atletas locais. O espetáculo serve de inspiração para crianças e adolescentes que sonham em seguir carre-

ra no basquete ou em outras modalidades esportivas.

A visita dos Harlem Globetrotters faz parte de uma turnê nacional que celebra o talento, a criatividade e a alegria de viver. O time já emocionou fãs em mais de 120 países e se consolidou como um ícone da cultura

pop e do esporte.

Durante o show, as manobras acrobáticas foram combinadas com risadas e momentos de interação, criando um ambiente de pura diversão. Essa experiência única é capaz de unir gerações, indo do público infantil aos adultos nostálgicos pela memória das apresentações clássicas.

Os ingressos para o espetáculo estiveram disponíveis com antecedência e foram muito procurados, refletindo a popularidade do grupo em Goiás. O evento também faz parte da programação cultural que valoriza esportes e entretenimento na capital.

Entre as estrelas da equipe destaque para Sweet Lou II, que carrega a tradição dos Globetrotters herdada do pai. Ele ressaltou a felicidade de estar em Goiânia e a satisfação em inspirar crianças e fãs com demonstrações de talento e alegria.

O espetáculo dos Harlem Globetrotters em Goiânia foi um marco na agenda esportiva da cidade em 2025, destacando o basquete como um esporte de emoção e inclusão. A expectativa é que essa visita inspire uma nova geração de jogadores e amantes do esporte na região.

Saiba como adquirir ingressos para os amistosos da Seleção Brasileira Feminina Sub-20 em Goiânia

A Seleção Brasileira Feminina Sub-20 disputará dois amistosos contra o México em Goiânia, nos dias 23 e 26 de outubro, parte de sua preparação para competições internacionais. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou que o público poderá assistir gratuitamente mediante ação solidária.

Os torcedores interessados deverão trocar 1 kg de alimento não perecível por um ingresso diretamente nos estádios. Essa iniciativa visa incentivar a solidariedade entre os fãs e arrecadar mantimentos destinados a comunidades em vulnerabilidade, reforçando o papel social do esporte em eventos de grande alcance.

O primeiro confronto ocorrerá no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), casa do Vila Nova, no dia 23, às 18h. Já a segunda partida está marcada para o dia 26, no Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira, também em Goiânia, com o horário ainda a ser confirmado oficialmente pelas autoridades esportivas.

Além dos amistosos com presença de público, as seleções também farão um jogo-treino de caráter técnico e privado. A atividade com portões fechados será realizada no dia 29 de outubro, no Centro de Treinamento do Vila Nova, contribuindo para ajustes táticos antes da sequência de competições.

Esses confrontos integram o ciclo de preparação da equipe verde e amarela para o Campeonato Sul-Americano Sub-20 de 2026. O torneio será disputado entre 4 e 28 de fevereiro, em local ainda indefinido, e definirá as seleções classificadas para a próxima Copa do Mundo da categoria.

A competição continental é uma das principais vitrines do futebol feminino de base na América do Sul. O desempenho da equipe brasileira, tradicional favorita, será determinante para assegurar presença no Mundial Sub-20, agendado para setembro de 2026, na Polônia, reunindo



Uruguai legaliza eutanásia e abre caminho na América do Sul

REDAÇÃO

O Uruguai aprovou uma lei que legaliza a eutanásia, tornando-se um dos poucos países no mundo a permitir este procedimento. A decisão foi amplamente aprovada no Senado, marcando um avanço significativo na legislação local.

A eutanásia é um procedimento em que um médico administra uma substância letal para causar a morte de forma deliberada e indolor. Essa prática visa proporcionar uma morte digna e aliviar o sofrimento de pacientes com doenças incuráveis.

A nova lei uruguaia não estabelece limites de tempo para a realização da eutanásia. Qualquer pessoa que sofra com uma doença incurável e que cause sofrimento insuportável pode solicitar o procedimento, mesmo que seu diagnóstico não seja terminal.

No mundo, poucos países permitem a eutanásia, e as regras variam bastante entre eles. Estados europeus como Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Espanha e Portugal já



Reprodução

possuem legislações que autorizam a prática.

Além dos países europeus, o Canadá também legalizou a eutanásia. Já em alguns estados dos EUA, Austrália e Nova Zelândia, a prática é restrita a pacientes com expectativa de vida limitada a seis meses ou um ano.

Na América do Sul, a situação

é diferente, com alguns países descriminalizando a eutanásia por decisões judiciais. Colômbia, Equador e Peru já adotaram essa postura, mas nenhuma legislação formal havia sido aprovada até agora.

O Uruguai é o primeiro país da região que legalizou a eutanásia por meio de

uma legislação específica. Isso representa um marco histórico no continente, colocando o país na vanguarda dos direitos humanos.

No Chile, o debate sobre a eutanásia tem ganhado força nos últimos anos. O presidente Gabriel Boric tem pressionado a aprovação de um pro-

jeto de lei que está parado no Senado há muito tempo.

É importante diferenciar a eutanásia do suicídio assistido, que frequentemente são confundidos, mas possuem abordagens distintas. Na eutanásia, o médico administra o medicamento letal, enquanto no suicídio assistido,

o paciente administra o medicamento por si mesmo.

A legislação uruguaia aprovada permite apenas a prática da eutanásia, sem previsão para a autorização do suicídio assistido. A decisão mostra um cuidado específico para regulamentar cada forma de fim de vida de maneira separada.

No Brasil, a eutanásia ainda é considerada ilegal e não há avanços legislativos significativos nesse sentido. O tema segue sendo alvo de debates éticos, morais e jurídicos profundos no país.

A aprovação da eutanásia no Uruguai reacende o debate sobre os direitos dos pacientes em situação terminal e a autonomia sobre o próprio corpo. Isso pode influenciar discussões em outros países da região no futuro próximo.

A eutanásia, apesar de controversa, representa uma alternativa para casos de sofrimento insuportável onde a medicina tradicional não oferece mais esperança. A lei uruguaia busca respeitar a dignidade e a vontade dos pacientes de forma legal e segura.



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Curso

A Escola de Artes Visuais (EAV), unidade da SECULT, está com inscrições abertas para o curso gratuito “Cinema Latino-Americano, uma fronteira cultural com ‘Los Hermanos’”, conduzido pelo professor e pesquisador Francisco Javier Lillo Biagetti. Serão oferecidas 20 vagas gratuitas para a atividade, que acontecerá no dia 21 de outubro. A inscrição pode ser feita até o dia 20. Para se inscrever, é necessário enviar e-mail para ccom@goias.gov.br com nome completo, nome do curso no assunto da mensagem, e-mail e telefone.

Solidariedade

Em uma ação que reúne solidariedade, conscientização e a paixão pelo motociclismo, o grupo Ladies of Harley, do H.O.G. Goiânia Chapter, com o apoio da Umuarama Harley-Davidson Concessionária, realiza no sábado, 18 de outubro, um evento beneficente em prol das campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.

Documentário

A cineasta e jornalista goiana Bia Carvalho lança neste mês de outubro o documentário Salta, chical!, produzido em Cuba durante o primeiro semestre de 2025. O filme estreia na segunda-feira (20), às 19h, na sede do Ipeartes, unidade da Seduc, em Alto Paraíso de Goiás, e segue para Cavalcante, na quinta-feira (23).

Financinhas

Em comemoração ao mês das crianças, o Sicoob UniCentro Br vai levar o “Zé do Conto”, neste sábado (18), no evento “Conectados com Jesus”, promovido pela Igreja de Deus no Brasil, a partir das 14h, no setor Lorena Park.

COLUNA
DO FAUSI

colunadofausi@gmail.com



Arquivo pessoal



Os empresários Jana Torquato e Marcelo Torquato receberam a bela Helen Ganzarolli durante o desfile de lançamento das novas peças da Pit Bull Jeans

Hemodiálise

O presidente da Comissão de Saúde da Alego, o deputado estadual Gustavo Sebba participará da Audiência Pública sobre a Crise Humanitária na Hemodiálise, na terça-feira (21), às 10h, na CCJ da Alego.

Comemoração

No dia 24 de outubro, o Goiânia Shopping completa 30 anos. Para comemorar, o shopping realiza diversas ações, entre elas uma exposição imersiva para reviver com os clientes a história do empreendimento, de 15 a 31 de outubro.

Arquivo pessoal



Os organizadores da festa “Back to Isla”, Luiz Otávio Dumont (Negão), Guilherme Calaça, Bebel Gismondi, Cristiano Vaz (Kit) e Roberto Aranha (Aranha) se encontraram, para os últimos ajustes do evento que acontecerá no dia 1º de novembro, no Castro’s Park Hotel. Os ingressos estão esgotados! Sucessoosoooo!!!

Targ Comunicação



A jornalista Bianca Muniz, o cantor Thiago Brava e sua esposa Lisa Ritter na inauguração do Restaurante-Bar-Empório Premium Casa GG Conceito, no Setor Marista

ZONA FRANCA

A atriz Glória Pires e o cantor Orlando Moraes confirmaram presença no lançamento do Morar Mais, que acontece hoje, no Setor Bueno.

Hoje tem Show da cantora Vanessa Da Mata, no Centro de Convenções da PUC, às 21h30. Ela e sua equipe vão se hospedar no novíssimo Qs Marista Hotel.

A estilista e artista Rucélia Ximenes lançou ontem, seu segundo livro “Abrindo Caminhos”, na Cerrado Galeria, no Setor Sul, em Goiânia

Serial killer aposentado vira terapeuta e consultor

REDAÇÃO

O filme “Conselhos de um Serial Killer Aposentado”, dirigido por Tolga Karaçelik, estreia no Brasil em 16 de outubro. A comédia ácido-suspense chega às salas distribuída pela Synapse Distribution, prometendo uma experiência única que mistura humor e tensão em doses equilibradas.

A trama acompanha Keane, um escritor em crise criativa que busca terminar seu segundo livro. Em uma noite turbulenta, ele conhece Kollmick, um serial killer aposentado que se torna seu consultor literário inusitado.

Kollmick se declara fã do trabalho de Keane e oferece ajuda para seu novo livro, apesar do receio inicial do escritor. Após uma noite de bebedeira, o assassino ajuda Keane a retornar para casa, onde é confundido pela esposa Suzie como um “consultor matrimonial”.

Suzie, interpretada por Britt Lower, vencedora do Emmy 2025, começa a desconfiar das intenções do estranho visitante. Esse elemen-



Reprodução

to gera uma tensão constante que permeia o filme, equilibrando o humor ácido com o suspense inquietante.

Ao aceitar a proposta, Keane tem não só um colaborador para o livro, mas um terapeuta conjugal para o casamento, resultando em uma relação peculiar entre os três. A interação entre os personagens revela momentos de ironia e situações inesperadas.

Steve Buscemi vive Kollmick com um tom que alterna entre o sinistro e o cômico, en-

quanto John Magaro encarna o escritor vulnerável. A química entre eles sustenta a narrativa que desafia a convencionalidade dos gêneros de cinema.

O filme recebeu o Prêmio do Público no Festival de Cinema de Tribeca em 2024 e se destacou pelo roteiro e direção originais. A obra desafia expectativas ao propor uma reflexão sobre amizade, confiança e a linha tênue entre o perigo e o auxílio.

Com duração de 102 minutos, “Conselhos de um Serial

Killer Aposentado” combina elementos de crime, suspense e humor negro. Essa mistura proporciona uma experiência cinematográfica que provoca risos ao mesmo tempo que mantém o espectador alerta.

A produção explora o inusitado cenário de uma amizade entre um serial killer e um escritor em crise, resultando em situações repletas de tensão e ironia. O filme destaca-se por seu estilo irreverente e roteiro afiado, que dialoga com temas atuais.

Reprodução



Sisters of the Valley: freiras da maconha que unem espiritualidade e medicina natural

As Sisters of the Valley, conhecidas como as “freiras da maconha”, celebram dez anos combinando espiritualidade, ativismo e medicina natural na Califórnia. Vestidas como freiras católicas, vivem em fazendas autossustentáveis para cultivar e processar Cannabis medicinal.

Apesar da aparência monástica, não pertencem a nenhuma ordem religiosa. Para a fundadora Sister Kate, o hábito é uma expressão política e espiritual, e a planta apoia um estilo de vida focado em ativismo e conexão ancestral.

O grupo produz pomadas, cápsulas e óleos de canabidiol (CBD), substância que alivia dores, inflamações e

ansiedade. Com duas fazendas nos EUA e México, eles seguem ciclos lunares para criar produtos artesanais e testados em laboratório.

Suas vestes simbolizam respeito à natureza e às mulheres pioneiras, como as beguinhas que cultivavam terras na Europa. O uniforme nasceu em protesto político com humor e virou um símbolo da irmandade e da meditação ancestral.

Mesmo enfrentando críticas, o grupo mantém disciplina, compaixão e conexão espiritual. A iniciativa reúne ciência, espiritualidade e empatia, mostrando que a cannabis é um meio de sustento e diálogo com o divino, não um dogma.

